

Extensão Rural leva tecnologia e orienta produtores de soja no Show Rural 2019

Cascavel

Postado em: 06/02/2019

A tecnologia de aplicação de produtos químicos na lavoura e o manejo da fertilidade do solo, com enfoque na adubação nitrogenada, são destaques da área do Instituto Emater destinada ao cultivo de grãos no Show Rural 2019

A tecnologia de aplicação de produtos químicos na lavoura e o manejo da fertilidade do solo, com enfoque na adubação nitrogenada, são destaques da área do Instituto Emater destinada ao cultivo de grãos no Show Rural 2019. O evento, realizado no parque de eventos de Cascavel, foi aberto no último domingo e vai até sexta-feira, dia 8. Os visitantes também podem conferir os resultados obtidos pelo Manejo Integrados de Pragas e Doenças (MIP e MID) e ainda podem observar o funcionamento do infiltômetro, equipamento que mostra a infiltração de água no solo.

"As dúvidas mais frequentes dizem respeito ao modo como é feito o monitoramento da doença, via coletor de esporos. Nesse caso, a gente explica que, no local onde está instalado o coletor, é feito o monitoramento com a leitura da lâmina, duas vezes por semana, até a identificação dos primeiros esporos. Somente quando eles estão presentes numa região é que é indicada a aplicação do fungicida. Geralmente o próprio município possui um responsável pelas leituras, mas, na ausência desse profissional, as lâminas são enviadas ao Instituto Emater", afirma a técnica Gláucia Dias Trevizan.

De acordo com a extensionista, outro cuidado importante que deve se ter nas lavouras é a inspeção periódica, ao menos uma vez por semana, para que os sintomas de doenças sejam rapidamente identificados. "Além da inspeção semanal, a recomendação para monitorar as pragas é o uso do pano de batida. Ele ajuda o agricultor a fazer a contagem e identificação dos inimigos naturais das pragas". Gláucia acrescentou que o principal objetivo do monitoramento é constatar o nível de dano na lavoura, para que a praga seja controlada no momento exato, sem que haja desperdício ou uso de agrotóxico em excesso. A prática diminui os custos de produção e evita a poluição do meio ambiente. "É preciso evitar o uso demasiado e desnecessário de agrotóxicos e, com o monitoramento, a gente consegue isso. Por meio desse trabalho é feita a conscientização, não apenas pelo aspecto ambiental, mas também econômico. Em situações em que o monitoramento não é feito, constatamos que os produtores fazem até sete aplicações de agrotóxico. Enquanto as lavouras que são acompanhadas fazem duas ou três", explica Gláucia.

O trabalho do Instituto Emater abrange desde o agricultor familiar até o empresarial. Na área do Show Rural, além de orientar seus visitantes sobre tecnologias e problemas comuns nas lavouras, os técnicos especialistas em cultura da soja alertam sobre a importância da intensificação dos cuidados durante a safra de verão.